

Advogado xinga juíza ao compartilhar tela durante audiência virtual

Durante uma audiência por videoconferência da 3ª Vara do Trabalho de Curitiba no último dia 22 de março, um advogado que compartilhava a tela de seu computador escreveu um xingamento aparentemente dirigido à juíza substituta Edineia Carla Poganski Broch. Após a magistrada rejeitar uma contradita, ele digitou "que filha da puta" em uma conversa particular no WhatsApp.

Dolar Photo Club



Dolar Photo Club

Na ocasião, a juíza imediatamente indagou o advogado pela conduta. Ele alegou que estaria se referindo à situação e não teria intenção de ofendê-la, e em seguida se desculpou. Nesta quarta-feira (7/4), Broch declarou sua suspeição no caso, que seguirá sob a condução de outro magistrado.

Também hoje, o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região enviou ofício à OAB pedindo punição ao advogado. No documento, os desembargadores Sergio Murilo Rodrigues Lemos, presidente da corte, e Nair Maria Lunardelli Ramos, corregedora regional, apontaram "atuação descortês" do patrono.

Em nota pública, a Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região (Amatra 9) repudiou a atitude do advogado e manifestou apoio à Edineia. "A ofensa dirigida a uma magistrada não atinge apenas a figura da juíza no desempenho de suas funções, mas a dignidade de todo o Poder Judiciário", ressaltou a entidade, que também afirmou estar analisando as medidas aplicáveis.

Date Created

08/04/2021